



Usiminas insiste no calote e mobilização em defesa dos salários, do emprego e por melhores condições de trabalho continua

A direção da Usiminas se recusa a pagar o que deve aos trabalhadores, o que quer é manter o calote e seguir ampliando seus lucros às custas do trabalho dos metalúrgicos.

A Usiminas vai desembolsar mais de R\$ 28 milhões para sua diretoria e para o Conselho de Administração, o que significa mais do que o dobro do que foi

gasto no ano passado para remunerar esses parasitas. Mas, e para quem garante o lucro da empresa? Mais arrocho nos salários e desrespeito aos direitos.

Nessa semana, o presidente da empresa comemora o plano de reestruturação da empresa que significou milhares de demissões, arrocho salarial e a piora das condições de trabalho

Os dados divulgados pela própria Usiminas mostram o quanto ela tem lucrado aumentando a exploração contra os trabalhadores: retomaram a atividade no Alto Forno 1 em Ipatinga(MG), ampliaram as atividades no setor de Mineração, registram que suas ações na Bolsa de Valores estão entre as mais valorizadas durante 2017 e o EBTIDA foi de mais de R\$ 2 bilhões, ou seja, os lucros não param de crescer. Tudo isso foi comemorado por Sergio Leite numa palestra em Belo Horizonte no dia 09.

Para enfrentar o desrespeito dos patrões, vamos juntos e firmes manter e ampliar a nossa mobilização

Ao invés de pagar o que deve aos trabalhadores, a direção da Usiminas recorreu ao Judiciário para tentar impedir a mobilização na portaria. Conseguiu um interdito proibitório, que é um instrumento utilizado pelos patrões para tentar impedir a mobilização. O Judiciário impõe multas ao Sindicato, coloca a Polícia para reprimir, mas mesmo com tudo isso eles não podem proibir os trabalhadores de participar das assembleias e ações organizadas pelo Sindicato.

Tanto aqui, como em Ipatinga(MG), a mobilização se amplia e é por isso que a Usiminas e a Usimec entraram com os pedidos de interdito proibitório. Fazem isso para tentar impedir ampliação da nossa luta, mas não vão conseguir.

O interdito proibitório, não pode proibir a livre manifestação dos trabalhadores junto ao Sindicato, vamos seguir juntos e firmes, pois recuar é tudo que os patrões querem para continuar a demitir e arrochar ainda mais os salários. A Usiminas está demitindo trabalhadores efetivos na usina e também nas contratadas e isso só vai parar com a nossa mobilização.



Participe das ações chamadas pelo Sindicato na portaria, é seu direito se organizar e participar da luta por emprego, salários, pela manutenção e ampliação dos seus direitos.

Usiminas desrespeita as regras de segurança, amplia os riscos à saúde e vida dos trabalhadores, tudo para aumentar ainda mais a produção

É o que está acontecendo em várias áreas da usina. As chefias estão modificando as normas de segurança e acrescentando cada vez mais tarefas, ou seja, é um trabalhador tendo que executar mais de três tarefas, demitem e aumentam o trabalho para quem fica.

As chefias mudam as normas desrespeitando os procedimentos de segurança e obrigam os trabalhadores a assinar uma folha em branco, ou seja, estão colocando a saúde e a vida dos trabalhadores em risco para aumentar ainda mais os lucros da Usiminas.

Enquanto não paga o que deve aos trabalhadores, Usiminas torra dinheiro para colocar câmeras de vídeo e pressionar por mais produção

A Usiminas insiste no calote ao não pagar o devido reajuste salarial, ao mesmo tempo em que torra dinheiro na compra de câmeras de alta definição para aumentar a pressão contra os trabalhadores por mais produção. É isto está acontecendo em toda avenida principal do Porto, onde foram instaladas quase 10 câmeras para pressionar os trabalhadores que fazem a movimentação do coque para exportação pelo Porto.



Depois da pressão do Sindicato, Usiminas é obrigada a retirar material acumulado no pátio

Depois de várias cobranças do Sindicato, a Usiminas começou a retirar o material acumulado que vem das correias do porto para o pátio de minérios, um local que muitos trabalhadores têm que utilizar para se deslocarem de uma área para outra.

Plano de Saúde está causando dor de cabeça para os trabalhadores

A Fundação São Francisco Xavier (FSFX) e o seu Plano de Saúde da usina está acabando com a dignidade e a vida dos funcionários da ativa da Usiminas, pois agora eles estão deixando acumular por 3 meses as despesas com o plano de saúde e depois cobram de uma só vez.



Só que para o funcionário que já tem o seu salário archoado e roubado pela Usiminas no final do mês que isto

acontece, não tem quase nada para receber de salário e com isto não estão tendo condições de sustentar a sua família por causa desta situação que a empresa está fazendo.

E ainda tem chefia que ao ser cobrada por este crime feito pela Usimina, responde que o funcionário é que está gastando seu salário

mais do que pode. E ainda mandam procurar a Assistente Social para não resolver nada.



Cartas do Zé

Protesto

“Zé, a situação das saídas de emergências no Prédio Administrativo continua do mesmo jeito o que pode provocar um grave acidente.”

- O Sindicato mais do que estar de olho, está denunciando essa grave situação que coloca os trabalhadores em risco.

“Zé, no Porto tem um tal de “vaca louca” que está obrigando os trabalhadores a fazer dobra atrás de dobra e entrar antecipado.”

- Se toca chefe, a jornada já é alucinante e você para aparecer para a direção da usina quer sugar todo o tempo do trabalhador.

“Zé, os trabalhadores na G4S estão correndo risco já na vinda pra usina e na ida pra casa. As vans estão com os pneus carecas, os cintos de segurança estão quebrados, a van mais parece uma carroça estragada.”

- A direção da usina e da G4S, mais do que saber dessa grave situação, não faz nada, porque não está nem aí com a segurança dos trabalhadores.

“Zé, a empresa Stefanini não está fornecendo os uniformes para os trabalhadores no setor de T.I.”

- Os representantes da empresa vêm com a desculpa esfarrapada que estão comprando os uniformes, mas até agora nada. A empresa só está preocupada com seus lucros, não está nem aí para as condições de trabalho dos trabalhadores.”

Mande a sua bronca para o Zé Protesto.

Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br

Continue a denunciar os problemas de seu local de trabalho e participe das atividades chamadas pelo Sindicato.

Dúvidas, sugestões e denúncias também pelo:



WhatsZéProtesto

(13) 98216-0145

Sigilo absoluto

Telefones dos diretores na usina (Plantão: 3226-3577) - Gato: 99716-8512 - Cascatinha: 99141-7684 - Maicon: 98185-2928 - Ramiro: 99136-5460 - Elton: 98185-2929 - Silvio: 98185-2882 - José Luiz: 98185-2888 - Lobo: 99104-1382 - Fernando: 99136-8963 - Claudio: 99716-8513 - Julio: 99105-4037 - Humberto: 99716-8511 - Luizão: 99136-3319 - Gladstone: 99138-9015 - Jair: 99137-1264 - Ismael: 99136-6757 - Edson: 99136-6397 - Ivan: 99136-8701